



CENTRO EDUCACIONAL TRÊS MARIAS EIRELI
FACULDADE TRÊS MARIAS – FTM
BACHAREL EM ADMINISTRAÇÃO

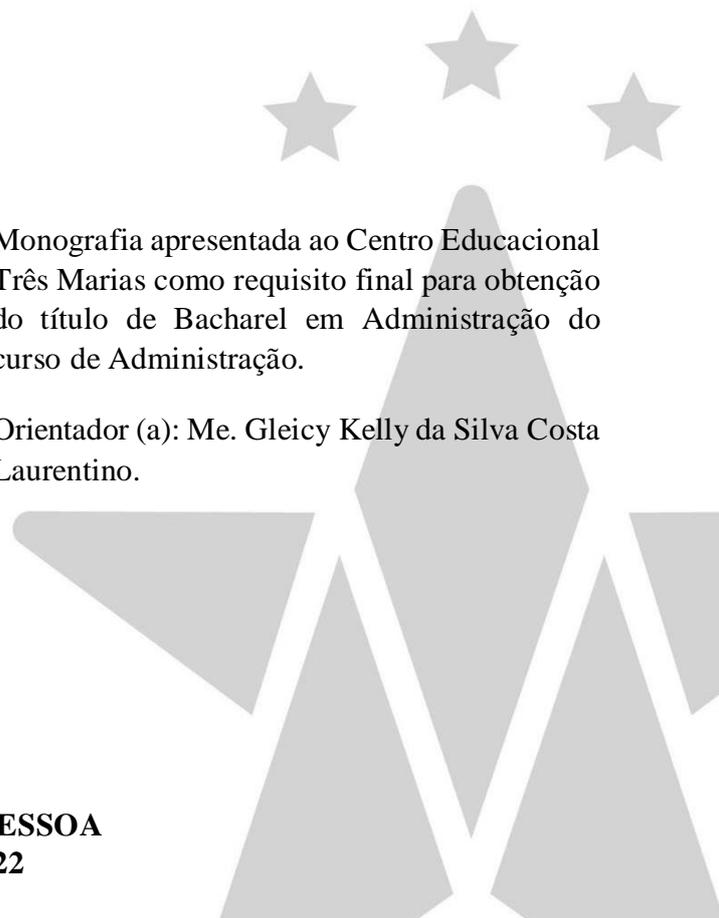
ANDRÉ FREIRE FERREIRA

**GESTÃO FINANCEIRA COMO MODELO ASSERTIVO EM MEIO AO ALTO
ENDIVIDAMENTO POPULACIONAL**

JOÃO PESSOA
2022

ANDRÉ FREIRE FERREIRA

**GESTÃO FINANCEIRA COMO MODELO ASSERTIVO EM MEIO AO ALTO
ENDIVIDAMENTO POPULACIONAL**



Monografia apresentada ao Centro Educacional
Três Marias como requisito final para obtenção
do título de Bacharel em Administração do
curso de Administração.

Orientador (a): Me. Gleicy Kelly da Silva Costa
Laurentino.

JOÃO PESSOA
2022

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

F383g Ferreira, André Freire.

Gestão financeira como modelo assertivo em meio ao alto endividamento populacional. / André Freire Ferreira. – João Pessoa: Faculdade Três Marias, 2022.

30f.

Orientador: Prof.^a Ma. Gleicy Kelly da Silva Costa Laurentino
Monografia (Graduação em Administração) – FTM.

1. Gestão financeira. 2. Endividamento. 3. Economia. I. Título.

FTM

CDD 657.5

Ficha Catalográfica elaborada por Dayse de
França Barbosa
CRB 15-553

**GESTÃO FINANCEIRA COMO MODELO ASSERTIVO EM MEIO AO ALTO
ENDIVIDAMENTO POPULACIONAL**

Monografia apresentada ao Centro Educacional Três Marias como requisito final para obtenção do título de Bacharel em Administração do curso de Administração.

Orientador (a): Me. Gleicy Kelly da Silva Costa Laurentino.

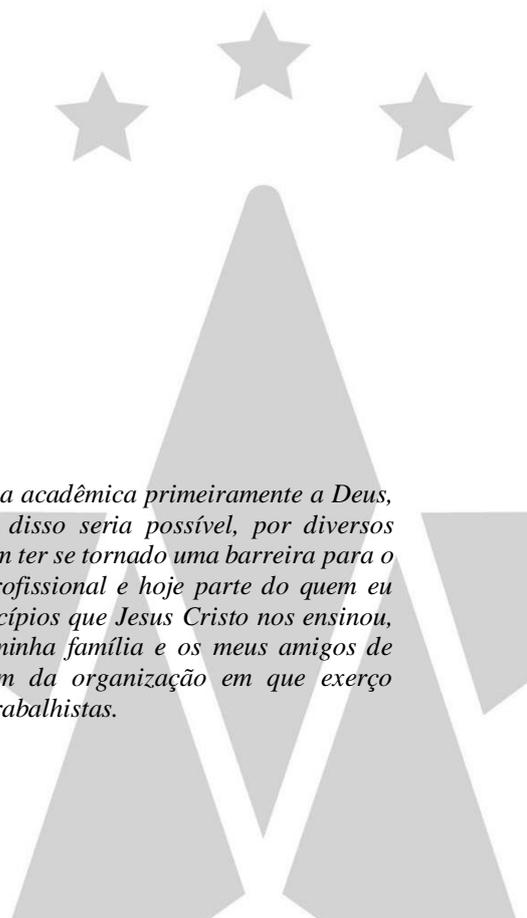
Aprovado(a) em: ____/____/____.

Prof. Me. Gleicy Kelly da Silva Costa Laurentino (orientador)
Centro Educacional Três Marias

Prof. Me. Caio Raoni Pereira Lima (Examinador Interno)
Centro Educacional Três Marias

Prof. Me. George Rogers Andrade Silva (Examinador Interno)
Centro Educacional Três Marias

DEDICATÓRIA



Dedico esta pesquisa acadêmica primeiramente a Deus, pois sem ele nada disso seria possível, por diversos fatores que poderiam ter se tornado uma barreira para o meu crescimento profissional e hoje parte do quem eu sou reflete nos princípios que Jesus Cristo nos ensinou, Aos meus pais, a minha família e os meus amigos de faculdade e também da organização em que exerço minhas atividades trabalhistas.

AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer aos meus pais Maria Freire Ferreira e Antônio Vertes Santos Ferreira que me deram a dádiva da vida e que sem os esforços deles, mesmo com algumas limitações me ajudaram e continuam me ajudando de forma a me dar suporte para que toda e qualquer adversidade fosse batida.

Quero agradecer inclusive pessoas que me criaram juntamente com os meus pais, minha família adotiva, que tem grande participação em minha vida acadêmica, profissional e pessoal, em especial a Lúcia Silva, Manoel Severino da Silva (Em memória), David Vicente Suhett que por diversos momentos da minha vida em que eles contribuíram para o meu desenvolvimento.

Além das pessoas citadas acima, quero agradecer a algumas pessoas que me ajudaram no decorrer da minha vida, pessoas como minha namorada Larissa Fernandes de Sousa, Rodrigo Lacerda Gomes, Louise Fabíola Melo de Menezes, pois eles me ajudaram a enxergar o verdadeiro sentido da vida e também aos meus companheiros de faculdade Marcilio Henrique, Lívia Stephannye, Renata Layane, Maria Eduarda, a minha equipe de trabalho, gestores que me deram a oportunidade de ingressar no mercado de trabalho, que me ensinaram a como agir com as diversas variáveis no mercado de trabalho e me mostraram o profissional que eu quero ser no futuro.





“Se o dinheiro for a sua esperança de independência, você jamais a terá. A única segurança verdadeira consiste numa reserva de sabedoria, de experiência e de competência”.
(Henry Ford)

LISTA DE ABREVIATURAS

IPEA (Instituto de pesquisa de economia aplicada)

IPCA (Índice de preços ao consumidor amplo)

IBGE (Instituto brasileiro de geografia e estatística)

PEIC (Pesquisa de endividamento e inadimplência do consumidor)

CNC (Confederação nacional do comércio, serviços e turismo)

COPOM (Comitê de política monetária)

ENEF (Estratégia nacional de educação financeira)

API (Análise de perfil do investidor)



LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Tabelas

Tabela 1 - Dados ipca (2022)	14
Tabela 2 - Taxa selic (2022)	17

Figuras

Figura 1 - Principais vilões que contribuem para o aumento do endividamento das famílias brasileiras	15
Figura 2 - selic nominal e real 2000 – 2020	16

Gráficos

Gráfico 1 - Gênero	20
Gráfico 2 - Idade	20
Gráfico 3 - As pessoas deveriam ser mais instruídas sobre como lidar com o dinheiro de forma correta durante a infância?	21
Gráfico 4 - Acerca do tema gestão financeira você acredita que deveria ser mais abrangente desde a base escolar?	21
Gráfico 5 - O jeito como cuido do meu dinheiro me permite aproveitar mais a vida?	22
Gráfico 6 - Me permito realizar compras sem antes comparar os preços?	22
Gráfico 7 - Estou garantindo o meu futuro financeiro?	23
Gráfico 8 - Eu sou capaz de reconhecer um bom investimento?	23
Gráfico 9 - Estou apertado financeiramente?	24
Gráfico 10 - O planejamento financeiro é realmente importante para manter uma segurança mais financeira durante a velhice?	24
Gráfico 11 - O planejamento financeiro doméstico é uma realidade do meu cotidiano?	25
Gráfico 12 - A elaboração de planilhas financeiras mostra uma realidade de como estão a saúde financeira?	25
Gráfico 13 - Você acompanha seus gastos diários de forma equilibrada e assertiva?	26
Gráfico 14 - É importante que as famílias desenvolvam um padrão mais assertivo para controlar os seus recursos financeiros?	26

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	12
2. REFERENCIAL TEÓRICO.....	13
2.1 A Inflação no cenário microeconômico.....	13
2.2 Aumento do endividamento familiar	14
2.3 Políticas monetárias no Brasil	15
2.4 Educação financeira e seus benefícios	17
2.5 Planejamentos financeiros e finanças comportamentais para investimentos.....	18
3. METODOLOGIA	19
4. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS.....	20
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	27
REFERÊNCIAS	28



RESUMO

O presente estudo tem por tema gestão financeira como modelo assertivo em meio ao alto endividamento populacional, trazendo ao contexto de eventos que trouxeram a instabilidade econômica de forma individual e também coletiva. Sendo assim, este estudo apresentou em seu referencial teórico a relação entre o consumo, planejamento financeiro fatores que contribuem para a alta dos juros e da inflação no Brasil, além de apresentar uma análise sobre a teoria keynesiana e o planejamento financeiro para investimentos. A abordagem quantitativa do presente estudo tratou de analisar diante dos dados coletados, assuntos pertinentes ao tema como a utilização das mídias sociais como divulgação e aplicação, utilizando o *Google Forms* pra elaboração do questionário, e que contou com a participação de 45 entrevistados. Por fim, os resultados alcançados foram de grande valia para a pesquisa, pois foi identificada a importância de manter a saúde financeira em dia, realizar investimentos de forma consciente e o planejamento financeiro doméstico como fator primordial para manter o *superávit* do capital financeiro.

Palavras-chaves: Gestão Financeira, Banco Central, Inflação, Economia, Política Monetária,



ABSTRACT

The present study is about financial management as an assertive model in the midst of high population indebtedness, bringing to the context of events that brought economic instability individually and also collectively. Therefore, this study presented in its theoretical framework the relationship between consumption, financial planning, factors that contribute to high interest rates and inflation in Brazil, in addition to presenting an analysis of Keynesian theory and financial planning for investments. The quantitative approach of the present study tried to analyze before the collected data, subjects pertinent to the subject as the use of the social medias as divulgation and application, using the Google Forms for the elaboration of the questionnaire, and that had the participation of 45 interviewees. Finally, the results achieved were of great value for the research, as it identified the importance of keeping financial health up to date, making investments consciously and domestic financial planning as a key factor in maintaining the surplus of financial capital.

Keyword: Financial Management, Central Bank, Inflation, Economy, Monetary Policy,



1 INTRODUÇÃO

Uma boa gestão financeira está por trás de toda empresa de sucesso, mas não se limita apenas às organizações. Hoje em dia está presente também no âmbito familiar e em diversos seguimentos de nossa sociedade e o que a torna imprescindível no curto, médio e longo prazo, pois afinal, nada melhor do que manter nossa finança em dia e com algumas reservas para viagens, investimentos, para abrir o seu próprio negócio ou até mesmo para a tal sonhada liberdade financeira.

Administrar as finanças sempre foi um grande desafio, ainda mais em cenários desafiadores de baixas na economia global e com uma grande alta no índice de endividamento das famílias brasileiras, de acordo com dados do IPEA (Instituto de Pesquisa de Economia Aplicada) 2020, mais da metade dos brasileiros utiliza-se do cartão de crédito para suprir as suas necessidades diárias, diante deste cenário apresentado pelo IPEA e levando em consideração a ausência de conhecimentos voltados para a gestão financeira, torna-se quase impossível elaborar um planejamento financeiro.

Nos últimos anos, cada vez mais, influenciados pelo olhar social voltado para a construção de riquezas, acúmulo de bens e a necessidade de afirmação social, o que nos leva a uma corrida de ego e vaidade para impressionar pessoas ao nosso redor e a fixação de ideias de se dar bem e mudar de vida, o que muitas das vezes comprometem a gestão financeira de diversos brasileiros.

No cenário atual, de muita instabilidade econômica e política mundial, dois grandes fatores ocasionaram a alta dos juros, perda do valor do R\$ (Real) frente a outras moedas mais bem avaliadas, aumento dos preços das commodities (que são produtos básicos não industrializados) a exemplo do petróleo, trigo, ouro, prata, dentre outros.

Alguns aspectos estão influenciando o cenário econômico atual e aumentando as taxas de juros a níveis globais a exemplos de:

- Pandemia do Covid-19 (Epidemia mundial do sars-covid19 entre os anos 2020 até meados de 2022, que colaborou com diversos impactos na economia mundial, onde diversas potências mundiais e países emergentes tiveram a sua economia afetada de modo geral).
- Guerra Rússia x Ucrânia (Conflito bélico entre uma das 5 potências armamentistas do mundo, onde os países do ocidente colocaram sanções sobre a economia Russa, gerando assim a alta do preço das commodities ao redor do globo a exemplo do trigo, soja e petróleo).

Apresentando tais cenários que fizeram com que cada indivíduo se reinventasse e procurassem se informar mais de conteúdos voltados para a educação financeira e também de gestão financeira.

Analisando a relação dinheiro x consumo da sociedade brasileira atual esse estudo traz como pergunta norteadora quais fatores contribuem para o aumento do número de famílias endividadas no Brasil atualmente?

Com isso objetiva-se analisar a relação entre o dinheiro e o consumo, de forma específica elaborar um levantamento dos instrumentos de política monetária; mensurar indicadores financeiros para o auxílio na gestão financeira; analisar as variáveis que influenciam o alto endividamento das famílias brasileiras.

Está pesquisa cujo tema aborda a relação entre finanças e endividamento pessoal traz para o ambiente acadêmico, novas perspectivas de uma gestão financeira mais superavitária, diante de alguns cenários desafiadores e têm o objetivo de inspirar e auxiliar os alunos futuros para terem como parâmetros novas abordagens sobre o tema, com uma linguagem mais prática, o tema apresentado ainda é controverso diante da atual sociedade, pois, trata-se de como as pessoas lidam com as suas emoções e suas necessidades de consumo. Para uma abordagem mais científica, esta pesquisa traz um olhar mais focado para os indicadores econômicos e de cunho informativo para servir de base para novas pesquisas futuras.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 A Inflação no cenário microeconômico

A inflação tem sido um dos assuntos mais comentados dos últimos anos, segundo Vasconcelos (2014, p. 216) “O termo inflação é definido como um aumento contínuo e generalizado no índice de preços, ou seja, os movimentos inflacionários são os aumentos contínuos dos preços”. A inflação pode variar de país para país e são classificadas como:

- **Tipo de estrutura de mercado:** É o tipo de inflação mais comum e tem como função repassar os preços ao consumidor final.
- **Grau de abertura da economia ao comércio exterior:** É o tipo de inflação que visa o livre mercado, ou seja, é o tipo de inflação que acontece quando a economia de um determinado país é aberta ao exterior, neste modelo inflacionário tende a ocorrer uma maior concorrência dos setores locais com os estrangeiros com isso tende a gerar uma ampla concorrência e também a diminuição no preço de alguns produtos.

- **Estrutura das organizações trabalhistas:** É o modelo inflacionário que tem como principal influência os sindicatos trabalhistas como principal influência, pois visa o poder de negociação de cada sindicato para obter os reajustes salariais e maior pressão sobre os preços dos produtos.

De acordo com Vasconcelos (2014, p. 42) à microeconomia ou teoria dos preços, “analisa a formação de preços no mercado, ou seja, como a empresa e os consumidores interagem e decidem qual o preço e a quantidade de um determinado bem ou serviço em mercados específicos”.

O IPCA (Índice De Preços Ao Consumidor Amplo) é realizado mensalmente através do IBGE (Instituto Brasileiro De Geografia E Estatística), e tem como principal objetivo medir a inflação de bens e serviços comercializados no varejo, tendo relação direta na oscilação dos preços dos bens e serviços.

Tabela 1 - Dados ipca (2022)

CIDADE	FEVEREIRO	MARÇO
Brasília (Df)	0.93%	1.41%
São Paulo (Sp)	1.05%	1.46%
Rio de Janeiro (Rj)	1.32%	1.67%
Porto Alegre (Rs)	0.43%	1.61%
Salvador (Ba)	0.83%	1.53%
Recife (Pe)	0.97%	1.53%
Fortaleza (Ce)	0.77%	1.69%

Fonte: Adaptado de IBGE (2022).

De acordo com os dados apresentados acima, mostra-se uma crescente da alta da taxa de juros dos últimos 30 dias, o que determina a alta dos preços dos produtos de bens e consumo, como por exemplo, educação, saúde e cuidados pessoais, transportes e vestuários em geral.

2.2 Aumento do endividamento familiar

Entre fevereiro e março de 2022, houve um aumento significativo da inflação, de acordo Marques; Frade (2003, p.3) “entende-se por aumento das dívidas das famílias de um modo

geral, o saldo devedor de um grupo familiar”. Através dos estudos realizados por Marques, poderão ser compreendidos os aumentos do enorme número de cidadãos que a cada dia mais estão no ranking de inadimplentes.

Em abril de 2022, A Fecomércio SP, divulgou dados referentes a PEIC (Pesquisa De Endividamento e Inadimplência Do Consumidor) “O número de brasileiros endividados bateu recorde e fechou com cerca de 77,7%”. Ainda segundo a PEIC, um dos principais passivos que mais contribuem para o aumento do número de inadimplentes é o cartão de crédito, que apresenta juros retroativos em média de 355,2% a.a.

Figura 1 - Principais vilões que contribuem para o aumento do endividamento das famílias brasileiras.

<i>Tipo de Dívida % do total de endividados</i>	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Cartão de crédito	77,1%	76,7%	76,9%	78,7%	78,0%	82,6%
Carnês	15,4%	15,7%	15,4%	15,3%	16,8%	18,1%
Financiamento de carro	11,2%	10,2%	10,5%	9,9%	10,7%	11,6%
Financiamento de casa	7,9%	8,2%	8,7%	8,7%	9,5%	9,1%
Crédito pessoal	10,3%	10,3%	9,4%	8,2%	8,5%	9,0%
Crédito consignado	5,4%	5,6%	5,6%	5,5%	6,6%	6,5%
Cheque especial	7,2%	6,7%	5,8%	5,9%	5,9%	5,6%
Outras dívidas	2,4%	2,6%	3,0%	2,4%	2,2%	2,3%
Cheque pré-datado	1,7%	1,4%	1,1%	1,1%	0,9%	1,0%

Fonte: Fecomércio SP (2022).

Segundo a Confederação Nacional do Comércio, Serviços e Turismo (CNC), em dezembro de 2021 foi apontado em uma pesquisa realizada que cerca de 76% das famílias brasileiras estão endividadas, ou seja, elas aderiram ao crédito para manter o seu consumo.

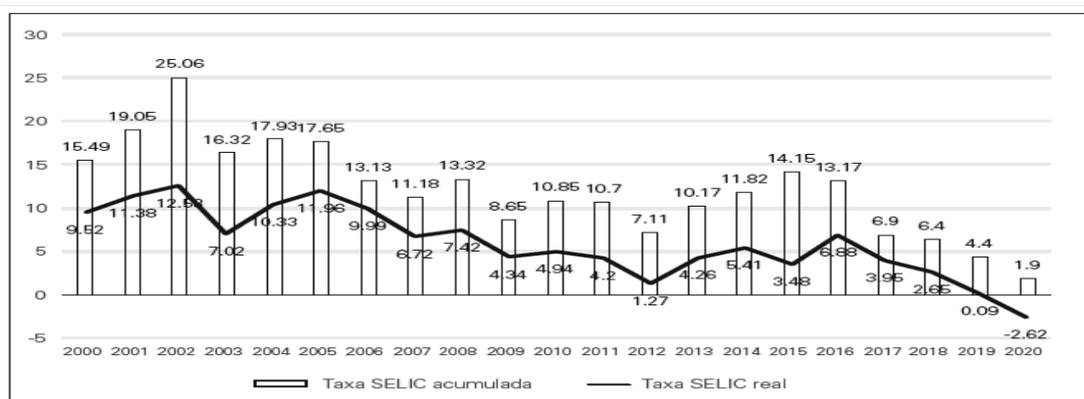
Ainda de acordo com a CNC, é considerado como dívidas apenas créditos consignados, empréstimos pessoais, financiamentos de veículos e imóveis, cheque especial, contas a pagar referente a cartão de crédito, dentre outros.

2.3 Políticas monetárias no Brasil

As economias globais entraram em colapso no início de 2020 com o aumento dos casos de contaminação com a covid-19, a exemplo do Brasil que acabava de sair de uma enorme crise política e econômica, além de ter enfrentado uma recessão nos anos de 2015/ 2016.

No Brasil, durante o período de pandemia, houve um crescente número na taxa de juros, cujo comitê de política monetária (COPOM) fez importantes intervenções na taxa básica de juros, a Selic.

Figura 2 - selic nominal e real 2000 – 2020



Fonte: Banco Central (2020).

Atualmente, os indicadores inflacionários são regidos através do consumo da população mundial, sobre o efeito da lei da Oferta e Demanda o que potencializa a alta da inflação e fazem com que os preços oscilem a patamares nunca antes vistos.

Para Keynes, (1936) “em momentos de crise o Estado deve realizar políticas econômicas para realizar a baixa dos juros através do fornecimento de crédito, investimentos e políticas expansionistas para que a economia volte a crescer e gerar empregos”.

De acordo com a teoria keynesiana, o mercado por ele mesmo não é capaz de se regular com o passar do tempo e através desta teoria, o autor argumenta que o estado deve participar das tomadas de decisões econômicas, a fim de evitar o desemprego e a alta inflação.

Matias-Pereira, J. (2013) “o emprego da política orçamentária keynesiana ajudou a evitar os principais da política econômica tradicional, na qual se aumentavam os impostos e reduziam os gastos públicos, durante a grande depressão (1929-1939)”.

No Brasil utiliza-se a taxa selic como forma de controle dos preços dos bens e serviços, para Feijó, (2022), o regime adotado no Brasil para controlar a inflação, ainda é bastante

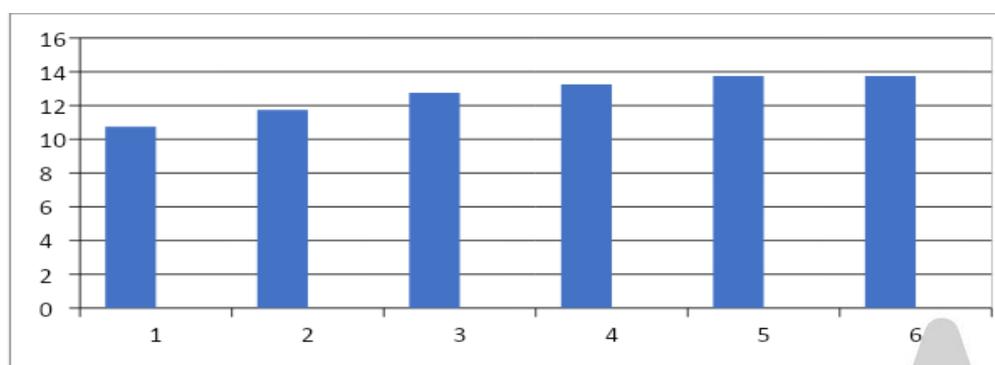
conservadora, criando assim uma grande expectativa na alta das taxas de juros e desencadeando um efeito dominó e reduzindo as expectativas sobre os crescimentos dos produtos.

O Banco Central do Brasil (Bacen), é o órgão responsável para conduzir a política monetária e tomar decisões expansionistas ou contracionistas, através de indicadores econômicos, a exemplo da taxa selic meta, onde a mesma é calculada a partir de uma análise do IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo), em que o mesmo é calculado e divulgado pelo IBGE (Instituto Nacional de Geografia e Estatística), sendo assim a taxa selic é decidida pelo COPOM (Comitê de Política Monetária).

Atualmente um fator que influencia a alta na taxa de juros básica, a taxa selic, e as instabilidade políticas internas e externas, para (GARCIA ; DIDIER, 2003), um país deve mostrar uma política econômica mais estável para uma redução na sua taxa de juros interna, para assim diminuir o risco de inflação.

Ceretta, (2021) Muitos estudos indicam que as expectativas subjetivas da inflação em sua maioria são moldadas pela experiência passada dos indicadores econômicos.

Tabela 2 - Taxa selic (2022)



Fonte: Adaptado de Banco Central (2022)

O gráfico acima mostra uma relação entre as decisões tomadas para a elevação da taxa de juros básica do Brasil em 2022. Para Libânio (2010) a confiança dos investidores estrangeiros no país é uma justificativa plausível para o aumento das taxas de juros, segundo Attilio (2020), como economia emergente e com desequilíbrios estruturais, o Brasil tem dificuldades em recuperar a confiança dos investidores estrangeiros, uma vez perdida ou colocada em dúvida, à confiança dos mercados financeiros.

2.4 Educação financeira e seus benefícios

A partir do início dos anos 2000, alguns países do eixo capitalista adotaram medidas para propagarem temas ligados à educação financeira como meios para reduzir o índice de pobreza no mundo.

Para Ribeiro, (2020) a criação de uma pasta no governo para debater a educação financeira como meio de políticas públicas é de fundamental importância, pois se trata de uma pauta voltada para os benefícios da população.

Capella, (2018) argumenta que durante o séc. XIX, a racionalização do estado em questão de políticas públicas foi marcada pelo entendimento de que elas seriam problemas passíveis de serem solucionados através de técnicas e conhecimentos apropriados.

Ainda, de acordo com Capella, (2018), nessa perspectiva, o papel do analista de políticas públicas seria fundamentalmente encontrar evidências de problemas sociais para, só assim, analisar as causas e propor uma solução.

A educação financeira está cada dia mais ganhando grande relevância nas pautas públicas e no Brasil tem sido grande destaque, além de trazer grande benefício ao sistema financeiro e também a economia do país e contemplando tal relevância, a partir do ano de 2010, o governo brasileiro criou o (ENEF) Estratégia Nacional de Educação Financeira, com os seguintes objetivos promover a educação financeira e previdenciária, aumentar a capacidade do cidadão de tomar decisões financeiras mais conscientes.

Através da educação financeira, as pessoas podem tomar tais decisões do tipo, onde investir o capital, o que comprar quais contas pagar e até mesmo a buscar um crédito para comprar um carro ou até mesmo um imóvel e é através dela que os consumidores poderão tomar as melhores decisões financeiras e conseqüentemente gerando o bem estar em todos os indivíduos e a alfabetização financeira envolvendo compreensão e competência dos recursos financeiros.

2.5 Planejamentos financeiros e finanças comportamentais para investimentos

Para Carneiro; et al (2022) “O objetivo das finanças comportamentais é identificar e compreender os comportamentos e o cognitivo que faz com que o indivíduo execute ou arrisque em erros sistemáticos de avaliação de valores, probabilidades e riscos”

De acordo com Santos, et al (2019) o planejamento financeiro é um mecanismo capaz de reduzir as incertezas econômicas no curto e longo prazo, de forma que gere um maior *superávit* nas finanças familiares. Porém na prática, o planejamento financeiro é uma ferramenta pouco utilizada pela maioria da população brasileira, atualmente o tema tem

crescido e se tornado relevante, e foi criado um decreto federal em 2010, o ENEF, decreto nº 7.397/2010. O ENEF tem como principal função aumentar as ações que auxiliem a população brasileira a poder administrar as suas finanças e com isso, tomar decisões mais conscientes na forma de como lidar com o dinheiro.

Alguns estudos endossam a relação entre finanças e contabilidade mental, conforme Gitman (2010), o termo finanças é a definição de como as pessoas físicas e jurídicas tratam os três pilares: ganhar, gastar e investir os seus capitais. Tendo em vista o estudo citado, a gestão financeira possibilita ao indivíduo maior clareza e compreensão na forma em que toma as decisões para buscar informações de caráter a desenvolver habilidades de executar e tomar decisões de riscos e oportunidades nos âmbitos econômicos.

O Mercado Financeiro busca entender por meio de estudos da *heurística*, um mecanismo evolutivo que serve para indicar a tomada de decisões da sociedade, ou seja, procura entender a relação de como os investidores julgam e avaliam determinados eventos, como por exemplo, disponibilidade, representatividade, ancoragem e aversão a Perdas.

Através desses estudos, o mercado financeiro através da análise de perfil do investidor (API) consegue ter mais clareza sobre as condições e produtos que deverão ser ofertados para tal investidor, seja ele o investidor de varejo, qualificado ou profissional.

3. METODOLOGIA

A presente pesquisa é classificada com quantitativa de acordo com a abordagem para tratamento dos dados, quanto aos objetivos, trata-se de uma pesquisa exploratória e conforme Révillion (2003) as pesquisas exploratórias trazem uma reflexão para diversas finalidades e métodos, através da coleta de dados e através de obras de autores ligados ao tema.

Para coleta dos dados apresentados, foram utilizadas plataformas digitais para a sua aplicação e também para a sua divulgação, tais plataformas como o *Google form's*, *Instagram*, *linkedin* e o *whatsapp*, seguindo tais métodos, foi utilizado um questionário como forma de obter informações e opiniões de pessoas acerca do tema.

Para elaboração do questionário, foram avaliados assuntos pertinentes ao tema, assuntos como gestão financeira como tema fundamental para mudança de comportamento das pessoas com as suas finanças, endividamento pessoal, investimentos e liberdade financeira.

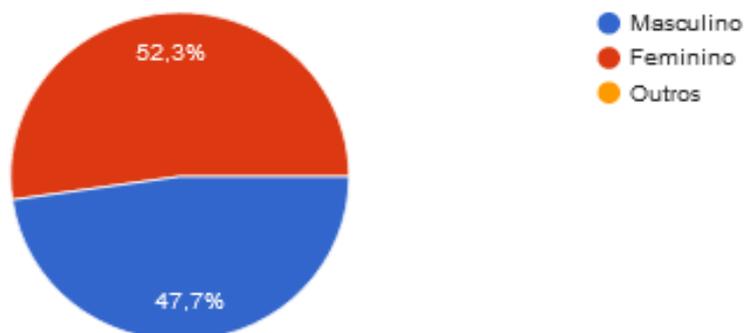
A pesquisa ficou disponível entre os dias 25/10/2022 - 08/11/2022 e obteve 47 respostas, que foram tratadas e analisadas no decorrer do estudo.

4. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Com base na pergunta problema e buscando atingir os objetivos propostos neste estudo conforme se pode perceber nos gráficos a seguir.

Com a finalidade de obter um perfil dos entrevistados, foram estabelecidas duas variáveis, quanto ao gênero e também a idade dos participantes.

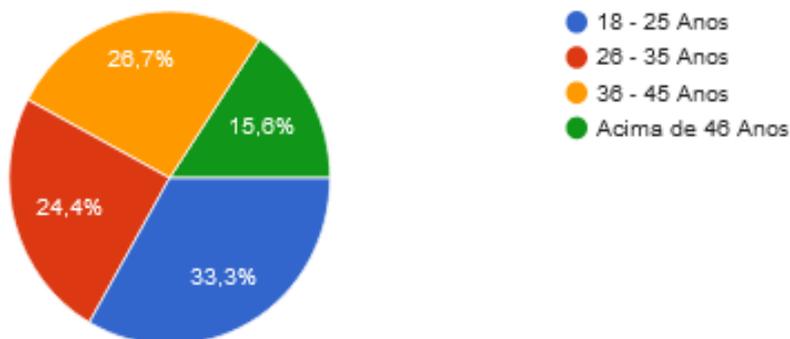
Gráfico 1 - Gênero



Fonte: Dados da pesquisa (2022)

Conforme pode-se perceber, 52,3% dos respondentes apontam pertencer do sexo feminino, enquanto 47,7% responderam pertencer ao gênero masculino. O que pode indicar um maior interesse do gênero majoritário acerca do tema.

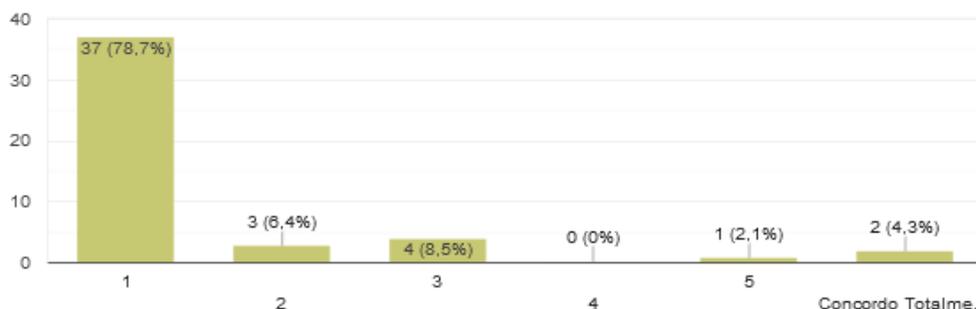
Gráfico 2 - Idade



Fonte: Dados da pesquisa (2022)

Para traçar o perfil dos entrevistados, mediante as perguntas a seguir. Foi perguntado quanto a faixa etária de cada um dos participantes. Após o resultado ter sido concluído, foi evidenciado que cerca de 33,3% sendo a maioria da amostra foi entre 18 à 25 anos.

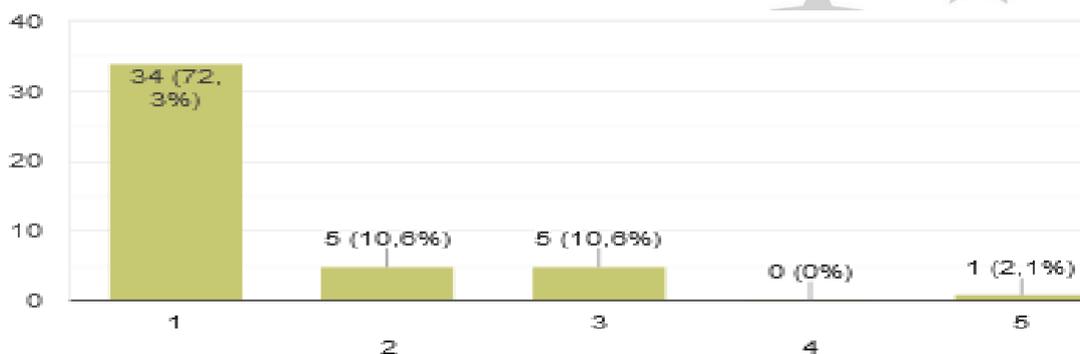
Gráfico 3 - As pessoas deveriam ser mais instruídas sobre como lidar com o dinheiro de forma correta durante a infância?



Fonte: Dados da pesquisa (2022)

No gráfico 3 apresenta os resultados correspondentes a questão em relação como as pessoas deveriam ser mais instruídas sobre como lidar com o dinheiro de forma correta, e as variáveis foram de 1 (concordo totalmente) à 5 (discordo totalmente), uma vez que pode-se perceber que para 78,7% dos respondentes apontam que concordam totalmente. O resultado apresenta uma visão positiva sobre a gestão financeira doméstica, e que direciona a população para amenizar as práticas de endividamento, uma vez que quando bem instruídos com relação ao dinheiro e a forma correta de uso, as pessoas não ficam endividadas e conseguem ter um saldo positivo.

Gráfico 4 - Acerca do tema gestão financeira você acredita que deveria ser mais abrangente desde a base escolar?

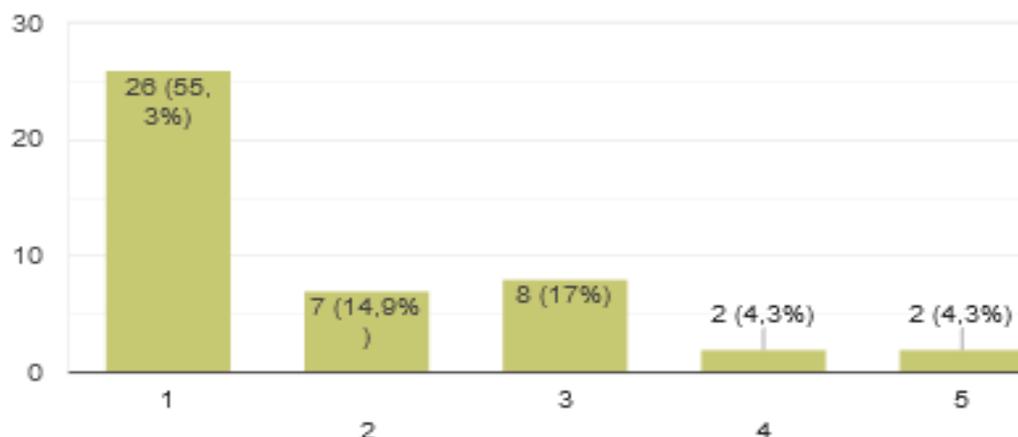


Fonte: Dados da pesquisa (2022)

No gráfico 4 é possível verificar os resultados obtidos em relação a como a gestão financeira deveria ser mais abrangente, as variáveis foram de 1 (concordo totalmente) à 5 (discordo totalmente), a partir do resultado do gráfico apontam que 72,3% dos participantes responderam que concordam totalmente. A contagem aponta um feedback positivo, que orienta a população para o gasto consciente e sustentável, de maneira que possa reduzir os índices de

endividamento e as contas das famílias o mais positivo possível.

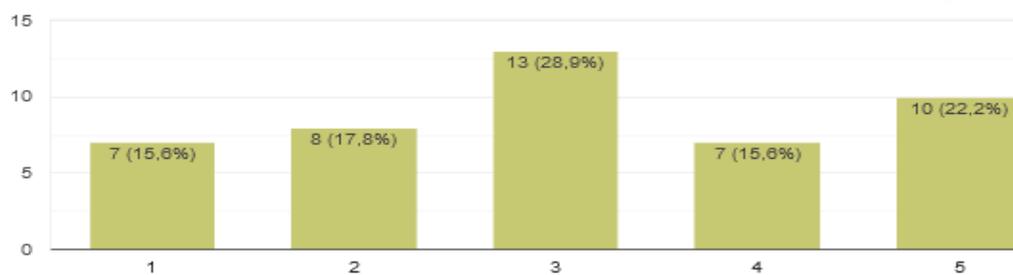
Gráfico 5 - O jeito como cuido do meu dinheiro me permite aproveitar mais a vida?



Fonte: Dados da pesquisa (2022)

Diante do questionamento, através do gráfico é perceptível analisar os resultados alcançados, para 55,3% dos entrevistados pontuaram que (concordam totalmente) e estão no caminho certo para chegar a tão sonhada liberdade financeira. Entre tanto, houveram alguns participantes que apontaram que 2 (concordam) sendo 14,9%, 3(não sei responder) sendo (17%), 4 (discordo) sendo (4,3%) , 5 (discordo totalmente) sendo (4,3%).

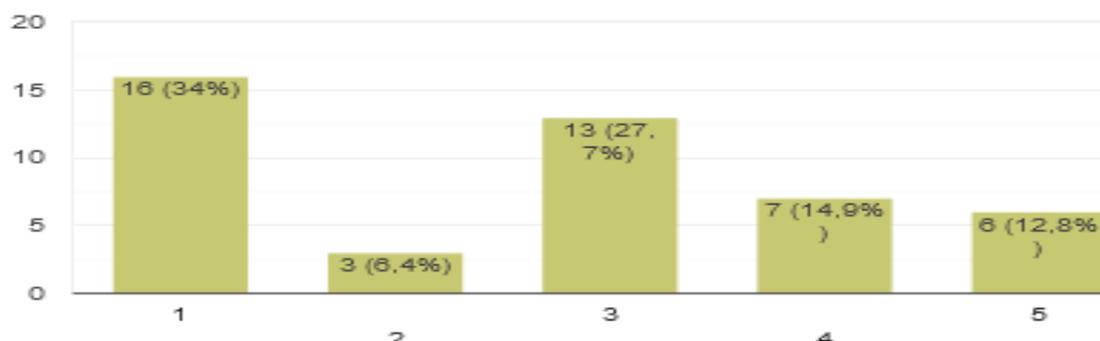
Gráfico 6 - Me permito realizar compras sem antes comparar os preços?



Fonte: Dados da pesquisa (2022)

O gráfico 6 analisou a relação com que os entrevistados realizavam compras sem antes realizarem uma pesquisa de preços. Diante deste questionamento e a partir dos resultados obtidos, é possível observar que para 28,9% dos participantes não souberam responder, 33,4% responderam que (concordam), ou seja, realizam algum tipo de pesquisa antes de efetuar a compra e 37,8% (discordam), o que indica que não realizam nenhum tipo de pesquisa de preços antes de efetuarem a compra.

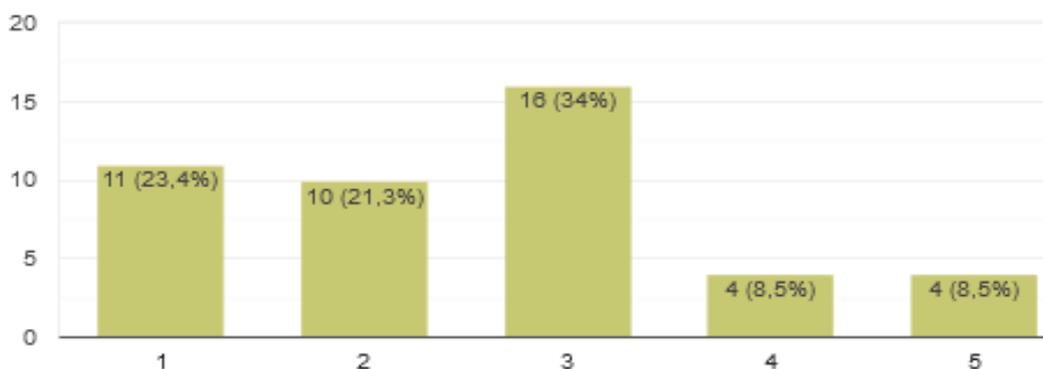
Gráfico 7 - Estou garantindo o meu futuro financeiro?



Fonte: Dados da pesquisa (2022)

Os resultados apresentados no gráfico acima mostram que para 34% dos respondentes o que representa a variável (concordo totalmente) pontuaram na presente pesquisa que estão garantindo o seu futuro financeiro de forma positiva. Entre tanto, para 27,7% dos participantes concluíram afirmando que não estão garantindo o seu futuro financeiro e cerca de 27,7% não souberam responder.

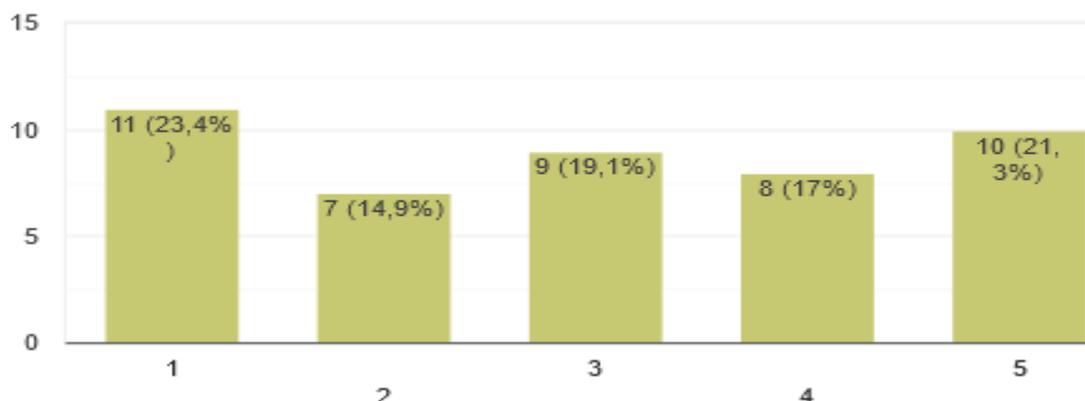
Gráfico 8 - Eu sou capaz de reconhecer um bom investimento?



Fonte: Dados da pesquisa (2022)

O gráfico 8 teve o objetivo de identificar quantos indivíduos saberiam reconhecer um bom investimento. 44,7% dos respondentes apontaram que concordam e que saberiam definir qual seria a melhor opção de investimento. Apesar de o resultado ser expressivo, cerca de 34% dos participantes disseram que não sabiam responder e outros 17% informaram que não sabiam como identificar um bom investimento. Sendo assim, ficou evidenciado que a coleta de dado se mostrou bastante dividido entre os respondentes.

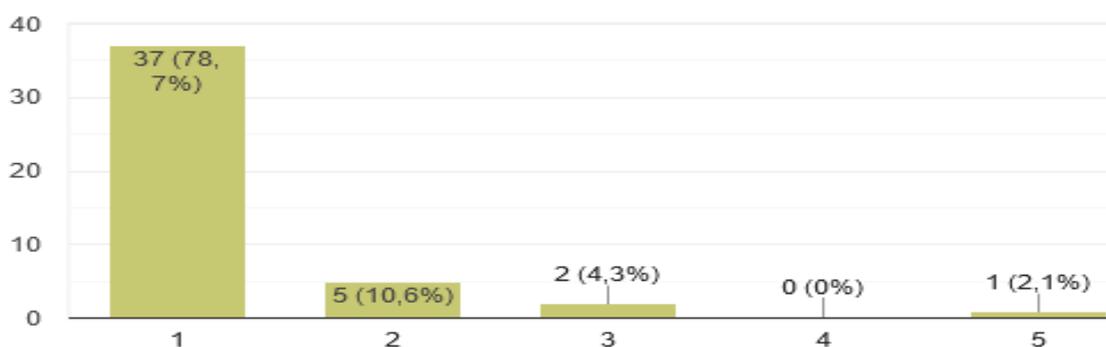
Gráfico 9 - Estou apertado financeiramente?



Fonte: Dados da pesquisa (2022)

Com a finalidade de investigar quantas pessoas estavam endividadas ou em inadimplência, foi possível analisar que cerca de 38,8% estão com endividadas ou possui alguma restrição, 19,1% não souberam responder e 38,3% informaram que não possuíam dívidas ou restrições. A partir desses dados, é perceptível que os participantes da nossa amostra estão apresentando um alto número de endividados, o que ressalta a ausência da educação financeira para a população brasileira (Gráfico 9).

Gráfico 10 - O planejamento financeiro é realmente importante para manter uma segurança mais financeira durante a velhice?

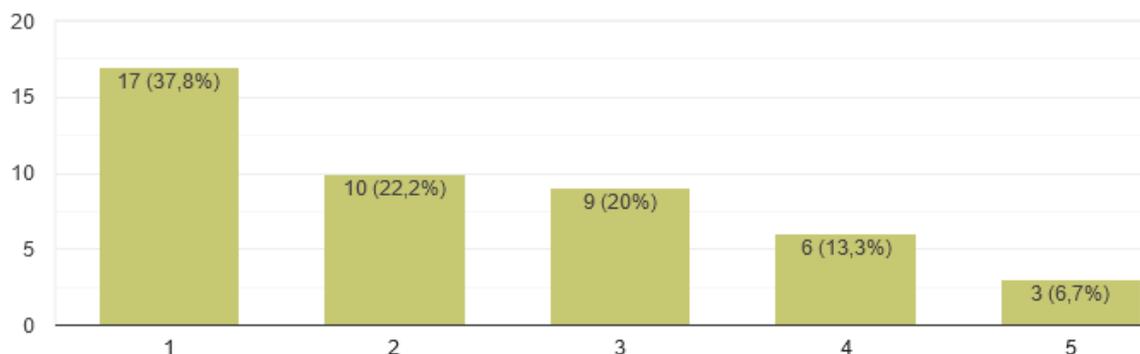


Fonte: Dados da pesquisa (2022)

O gráfico 10 questionou aos respondentes se o planejamento financeiro é importante para manter a segurança financeira durante a velhice. Para 89,3% dos entrevistados, afirmaram que concordam que de fato é importante se planejar para ter uma velhice mais confortável, apenas 4,3% não souberam responder e 2,1% da amostra apontou que discorda.

O resultado foi bastante expressivo pois mostra um direcionamento no tocante ao planejamento financeiro já direcionando a fase da melhor idade.

Gráfico 11 - O planejamento financeiro doméstico é uma realidade do meu cotidiano?

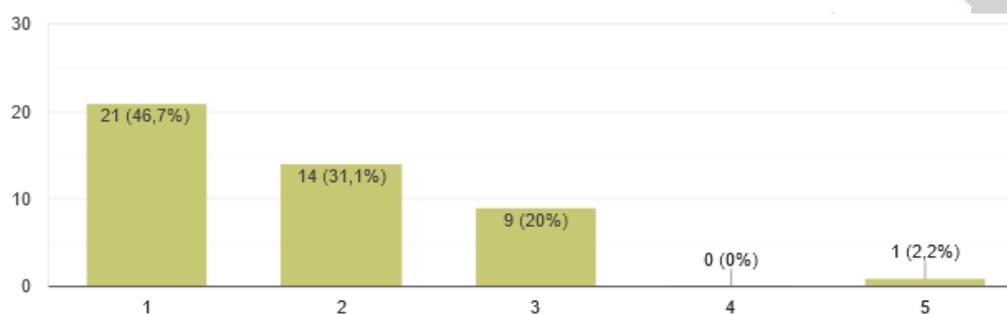


Fonte: Dados da pesquisa (2022)

O gráfico 11, procurou investigar sobre o planejamento financeiro no cotidiano de nossa amostra e o resultado foi bem positivo tendo em vista que 60% dos entrevistados disseram que o planejamento financeiro é uma realidade do cotidiano e apenas 40% afirmaram que não sabem responder ou que o planejamento financeiro não faz parte do seu cotidiano.

Percebe-se então que realizar o planejamento financeiro não é uma tarefa fácil e quando se trata voltado para a parte doméstica vemos uma grande dificuldade, seja pela falta de recursos financeiros ou até mesmo de conhecimento sobre gestão financeira.

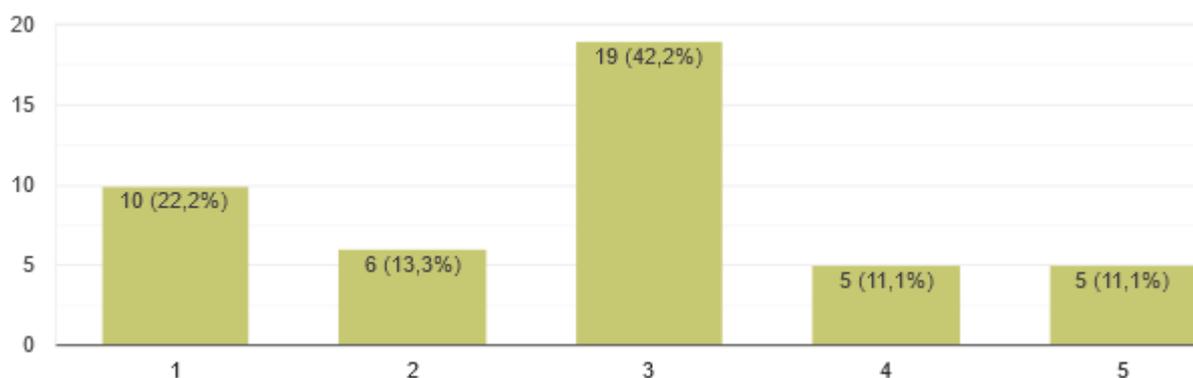
Gráfico 12 - A elaboração de planilhas financeiras mostra uma realidade de como estão a saúde financeira?



Fonte: Dados da pesquisa (2022)

O gráfico 12 investigou através dos resultados do questionário quais os métodos utilizados pelos participantes para realizar o planejamento financeiro mensal. De acordo com os resultados, 77,8% dos entrevistados afirmaram que utilizam planilhas financeiras para realizar o seu planejamento financeiro e cerca de 22,2% pontuaram que não utilizam planilhas financeiras para acompanhar os gastos e realizar o planejamento financeiro. Sendo assim, nota-se que um dos meios mais comuns para analisar como estão os gastos financeiros mensais é através de planilhas financeiras.

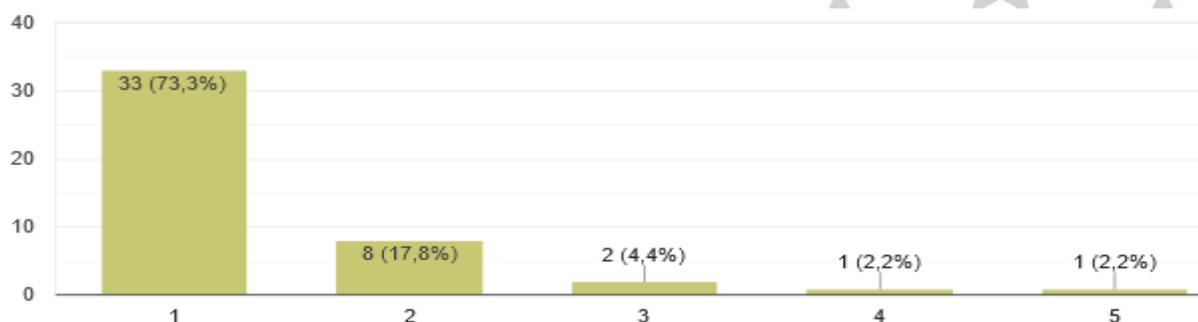
Gráfico 13 - Você acompanha seus gastos diários de forma equilibrada e assertiva?



Fonte: Dados da pesquisa (2022)

O presente gráfico coletou informações sobre como os participantes da amostra acompanham os gastos diários, 35,5% afirmaram que estão acompanhando os gastos diariamente, enquanto 42,2% pontuaram que acompanham, mas não com muita frequência e 22,2% que não estão acompanhando os gastos diariamente. Sendo assim, o gráfico traz uma ideia de que 64,4% das pessoas não acompanham os seus gastos diários com frequência ou sequer acompanham.

Gráfico 14 - É importante que as famílias desenvolvam um padrão mais assertivo para controlar os seus recursos financeiros?



Fonte: Dados da pesquisa (2022)

O gráfico 14 buscou investigar acerca do desenvolvimento de um padrão mais assertivo para as finanças familiares, o resultado alcançado foi muito significativo, 91,1% dos entrevistados afirmaram que as famílias deveriam adotar métodos mais assertivos de controle do seu capital financeiro, enquanto 4,4% não souberam responder e 4,4% que as famílias poderão precisar desenvolver métodos para planejar e controlar as finanças familiares. Os dados obtidos sugerem um maior percentual dos entrevistados tem um viés para que as famílias

adotem modelos mais assertivos através da educação financeira.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo buscou investigar fatores determinantes para o aumento do endividamento populacional, como o banco central através de intervenções na economia como aumento e diminuição da taxa básica de juros influência para o combate à inflação.

Diante da pergunta norteadora: quais fatores contribuem para o aumento do número de famílias endividadas no Brasil atualmente? foi possível identificar que os fatores contribuintes para o aumento do endividamento estão cartão de crédito, financiamento imobiliário e financiamento de veículos, o que conseqüentemente aumentam o número de pessoas inadimplentes.

Analisou-se também que estudos anteriores apresentaram pontos significativos para aumentar o enriquecimento acerca do tema proposto e, além disso, foi possível evidenciar o comportamento financeiro como eventos complexos.

Assim está pesquisa teve como objetivos, o impacto que modelos de gestão financeira podem trazer de benefícios ao indivíduo ou ao coletivo de maneira a reduzir o alto índice de endividamento, compras compulsivas, além disso, teve os objetivos diretos de mensurar indicadores financeiros para o auxílio na gestão financeira, analisar as variáveis que influenciam o alto endividamento das famílias brasileiras.

A partir dos objetivos e pontos comentados no referencial teórico, o desenvolvimento da pesquisa de maneira prática teve resultados positivos e buscou abranger pessoas de diferentes idades. Por fim, não havendo limitações diante da presente pesquisa, foram evidenciados os impactos que os conhecimento financeiros geram sobre o indivíduo diante das diferentes variáveis como consumo, planejamento financeiro, investimentos e decisões financeiras, o que permitirá um maior aprofundo com abordagem qualitativa como sugestão para estudos futuros.

REFERÊNCIAS

ACORDI, F. P. C. **Finanças pessoais, endividamento familiar e qualidade de vida do servidor**. 2019. 144 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Administração Pública) - Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba, 2019.

BANCO CENTRAL DO BRASIL, Taxas de juros básicas – Histórico, 2020. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/controleinflacao/historicotaxasjuros>, Acesso: set. 2022.

CAPELLA, A. C. N. **Formulação de Políticas**, Brasília: Enap, 2018.

CARNEIRO, M. T.; SILVA, L. A. C.; AMARAL, H. F.; PAIVA, F. D. Educação financeira: uma análise das publicações em periódicos brasileiros no período de 2003 a 2018 . **Revista Gestão & Planejamento**, v. 23, n. 1, p. 490-509, 2022.

FECOMERCIO, Pesquisa de endividamento e inadimplência do consumidor. São Paulo, 2022. Disponível em: <https://www.fecomercio.com.br/pesquisas/indice/peic#:~:text=Pesquisa%20de%20Endividamento%20e%20Inadimpl%C3%Aancia%20do%20Consumidor&text=A%20taxa%20alcan%C3%A7ou%2025%2C8,de%20quitar%20o%20compromisso%20atrasado..> Acesso em: Set. 2022.

FEIJÓ, C.; ARAÚJO, E. C.; PEREIRA, L. C. B. **Política Monetária no Brasil em tempos de crise**, 2022. Revista de Economia Política, vol 42, nº 1, pp 150-171, janeiro-março/2022

GITMAN, L. J. **Princípios de administração financeira**. 12. ed. São Paulo: Editora Pearson, 2010.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. IPCA - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo. 2022. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/precos-e-custos/9256-indice-nacional-de-precos-ao-consumidor-amplo.html?t=destaques>. Acesso em: Set. 2022.

MARSCHNER, P. F.; CERETTA, P. S. Sentimento do Investidor, Incerteza Econômica e Política Monetária no Brasil. **Revista Contabilidade & Finanças - USP**, v. 32, n. 87, p. 528-540, 2021.

OLIVEIRA, S. P.; COSTA, W. P. L. B.; SILVA, J. D.; SILVA, S. L. P. Determinantes do comportamento financeiro pessoal: um estudo com cidadãos brasileiros . **Revista de Administração, Contabilidade e Economia da FUNDACE**, v. 13, n. 1, p. 178-197, 2022.

RÉVILLION, A. S. P. (2015). A Utilização de Pesquisas Exploratórias na Área de Marketing. **Revista Interdisciplinar De Marketing**, 2(2), 21-37. <https://doi.org/10.4025/rimar.v2i2.26692>

RIBEIRO, C. T. **Agenda em políticas públicas: A estratégia de educação financeira no Brasil à luz do modelo de múltiplos fluxos**.

SANTOS, A. C. D.; GARCIA, E. L. M.; FAIA, V. S.; SANTOS, A. M. F. D. Finanças Pessoais: **Um Estudo com Acadêmicos sob a Abordagem da Teoria da Contabilidade**

Mental. Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ, v. 24, n. 1, p. 90-111, 2019.

VASCONCELOS, M. A. S. de, **Fundamentos de economia**. 5ª ed. São Paulo: Saraiva, 2014

